



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA

Empresa

Código CVM: 01347-1
Nome: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR300620160100058376-73
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020160100053163-76
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 30/06/2016
Data de Entrega: 01/08/2016 17:19

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V1 recebido em 02/02/2016.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir

**Plascar Participações
Industriais S.A.**
Informações Trimestrais ITR em
30 de junho de 2016 e
relatório sobre revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Plascar Participações Industriais S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

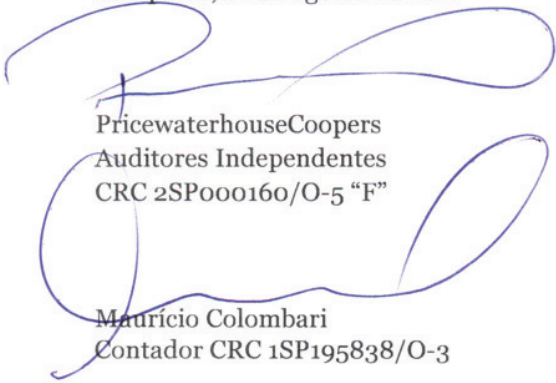
Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 527.866 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 01 de agosto de 2016



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	45
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	46
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	47
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	48
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.970
Preferenciais	0
Total	4.970
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	65	73.128
1.01	Ativo Circulante	58	3
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10	3
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	48	0
1.02	Ativo Não Circulante	7	73.125
1.02.02	Investimentos	0	73.118
1.02.02.01	Participações Societárias	0	73.118
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	73.118
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	65	73.128
2.01	Passivo Circulante	60.166	21
2.01.03	Obrigações Fiscais	39	21
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39	21
2.01.06	Provisões	60.127	0
2.01.06.02	Outras Provisões	60.127	0
2.01.06.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	60.127	0
2.02	Passivo Não Circulante	7.011	6.375
2.02.02	Outras Obrigações	7.011	6.375
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.011	6.375
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	7.011	6.375
2.03	Patrimônio Líquido	-67.112	66.732
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-580.200	-447.234
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.847	9.725

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-74.105	-133.841	-34.045	-51.855
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-302	-596	-326	-637
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-73.803	-133.245	-33.719	-51.218
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-74.105	-133.841	-34.045	-51.855
3.06	Resultado Financeiro	-3	-3	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-3	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-14,91000	-26,93000	-6,85000	-10,43000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855
4.03	Resultado Abrangente do Período	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-627	-632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-599	-637
6.01.01.01	Lucro Líquido	-133.844	-51.855
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	133.245	51.218
6.01.03	Outros	-28	5
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	634	634
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	634	634
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7	2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	3

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-133.844	0	-133.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-133.844	0	-133.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	878	-878	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.331	-1.331	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-453	453	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-580.200	8.847	-67.112

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.855	0	-51.855
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.855	0	-51.855
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.412	-1.412	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	2.139	-2.139	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-727	727	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-301.813	5.639	208.067

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-133.245	-51.218
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-133.245	-51.218
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-133.245	-51.218
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-133.245	-51.218
7.08.01	Pessoal	228	285
7.08.01.01	Remuneração Direta	169	218
7.08.01.04	Outros	59	67
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	88	75
7.08.02.03	Municipais	88	75
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	283	277
7.08.03.01	Juros	3	0
7.08.03.03	Outras	280	277
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-133.844	-51.855
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-133.844	-51.855

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	602.334	638.763
1.01	Ativo Circulante	85.996	101.985
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	507	315
1.01.03	Contas a Receber	27.313	41.071
1.01.03.01	Clientes	23.878	37.465
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.435	3.606
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	3.431	3.329
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	4	277
1.01.04	Estoques	55.349	56.388
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.827	4.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.827	4.211
1.02	Ativo Não Circulante	516.338	536.778
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.672	21.240
1.02.01.03	Contas a Receber	3.786	3.758
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.786	3.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.886	17.482
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	2.993	3.707
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.355	4.177
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a realizar	421	421
1.02.01.09.06	Outros ativos não circulantes	9.117	9.177
1.02.03	Imobilizado	495.666	515.538

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	602.334	638.763
2.01	Passivo Circulante	613.862	525.535
2.01.02	Fornecedores	41.229	49.640
2.01.03	Obrigações Fiscais	86.207	66.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	324.491	323.285
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	324.491	323.285
2.01.05	Outras Obrigações	87.917	48.227
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.282	2.240
2.01.05.02	Outros	85.635	45.987
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	58.089	35.088
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	27.546	10.899
2.01.06	Provisões	74.018	38.079
2.01.06.02	Outras Provisões	74.018	38.079
2.01.06.02.04	Provisão para salários e encargos	74.018	38.079
2.02	Passivo Não Circulante	55.650	46.415
2.02.02	Outras Obrigações	42.936	35.283
2.02.02.02	Outros	42.936	35.283
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	38.184	34.325
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	232	958
2.02.02.02.05	Provisão para Salários e Encargos	4.520	0
2.02.04	Provisões	12.714	11.132
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-67.178	66.813
2.03.01	Capital Social Realizado	481.972	481.972
2.03.02	Reservas de Capital	22.269	22.269
2.03.02.04	Opções Outorgadas	22.269	22.269
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-580.200	-447.234
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.847	9.725
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-66	81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	76.874	158.892	118.675	253.631
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102.578	-196.583	-111.187	-226.256
3.03	Resultado Bruto	-25.704	-37.691	7.488	27.375
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.747	-38.276	-18.481	-36.592
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.003	-12.475	-5.960	-12.016
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.862	-26.107	-13.380	-27.357
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	118	306	859	2.781
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-44.451	-75.967	-10.993	-9.217
3.06	Resultado Financeiro	-29.739	-58.024	-21.973	-40.419
3.06.01	Receitas Financeiras	493	1.088	849	2.224
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.232	-59.112	-22.822	-42.643
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-74.190	-133.991	-32.966	-49.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-1.116	-2.275
3.08.02	Diferido	0	0	-1.116	-2.275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-74.190	-133.991	-34.082	-51.911
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-74.190	-133.991	-34.082	-51.911
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-82	-147	-37	-56
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-14,91000	-26,93000	-6,85000	-10,43000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-74.190	-133.991	-34.082	-51.911
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-74.190	-133.991	-34.082	-51.911
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-74.108	-133.844	-34.045	-51.855
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-82	-147	-37	-56

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	30.157	56.983
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-38.500	18.699
6.01.01.01	Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	-133.991	-49.636
6.01.01.03	Depreciação e amortização	21.659	22.895
6.01.01.05	Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado	2	3.002
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	64.612	39.145
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	3.110	2.493
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	963	856
6.01.01.10	Provisão para créditos duvidosos	2.142	0
6.01.01.12	Outros	3.003	-56
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	68.657	38.284
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	11.445	14.105
6.01.02.02	Estoques	76	3.986
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.384	834
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	739	-12.881
6.01.02.06	Fornecedores	-12.146	-997
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-1.528	-2.902
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	31.326	7.162
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	10.965	27.437
6.01.02.11	Adiantamento de clientes	23.001	3.421
6.01.02.12	Outras contas do passivo, líquidas	3.395	-1.881
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.747	-8.235
6.02.02	No ativo imobilizado	-1.875	-8.552
6.02.03	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	42	98
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	86	219
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-28.218	-49.477
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	149.575
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-24.365	-199.052
6.03.05	Amortização de parcelamento de tributos	-3.853	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	192	-729
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	315	844
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	507	115

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732	81	66.813
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-447.234	9.725	66.732	81	66.813
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-133.844	0	-133.844	-147	-133.991
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-133.844	0	-133.844	-147	-133.991
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	878	-878	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	1.331	-1.331	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-453	453	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-580.200	8.847	-67.112	-66	-67.178

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922	292	260.214
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	481.972	22.269	0	-251.370	7.051	259.922	292	260.214
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.855	0	-51.855	-56	-51.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.855	0	-51.855	-56	-51.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.412	-1.412	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	2.139	-2.139	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-727	727	0	0	0
5.07	Saldos Finais	481.972	22.269	0	-301.813	5.639	208.067	236	208.303

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

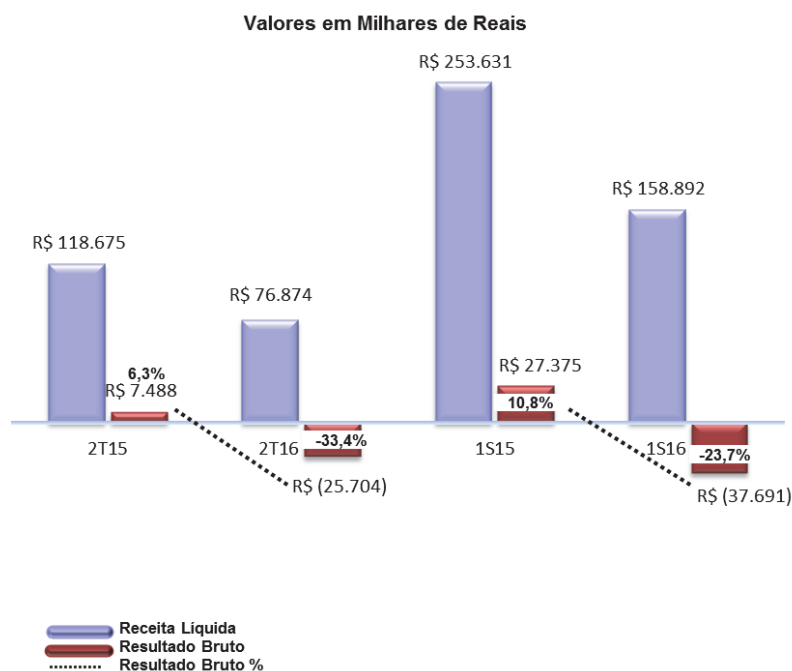
Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	202.102	325.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	204.159	325.488
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	86	219
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.143	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-113.968	-148.914
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-74.594	-108.860
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.411	-39.198
7.02.04	Outros	-963	-856
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.134	176.793
7.04	Retenções	-21.659	-22.895
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.659	-22.895
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	66.475	153.898
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	363	2.224
7.06.02	Receitas Financeiras	363	2.224
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	66.838	156.122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	66.838	156.122
7.08.01	Pessoal	97.691	93.356
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.592	56.947
7.08.01.04	Outros	38.099	36.409
7.08.01.04.01	Encargos sociais	38.099	36.409
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.254	63.471
7.08.02.01	Federais	24.742	34.603
7.08.02.02	Estaduais	13.654	27.809
7.08.02.03	Municipais	858	1.059
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	63.884	51.094
7.08.03.01	Juros	53.107	41.025
7.08.03.02	Aluguéis	10.777	10.069
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-133.991	-51.799
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-133.844	-51.855
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-147	56

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado Bruto



Segundo dados da ANFAVEA, no segundo trimestre de 2016, a produção de veículos no Brasil apresentou uma queda de 15,2% em comparação ao mesmo período de 2015.

FONTE: ANFAVEA – BRASIL			
	2º Trim/15	2º Trim/16	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	622	528	-15,2%
VENDAS DE VEÍCULOS	645	502	-22,1%
	Acum/15	Acum/16	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.290	1.017	-21,2%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.319	984	-25,4%

Produção de Veículos: de volta para 2004

A produção de veículos segue empacada ao lado do fraco ritmo do mercado interno. A ANFAVEA, associação que representa os fabricantes do setor, divulgou os resultados do primeiro semestre de 2016. Entre janeiro e junho saíram das linhas de montagem 1,01 milhão de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. O volume é 21,2% inferior ao anotado no mesmo período do ano passado e o menor para a primeira metade do ano desde 2004.

O dado isolado de junho indica contração de 3% sobre igual mês de 2015 e leve crescimento de 4,2% na comparação com maio. A alta, no entanto, ainda não é tida como indício de recuperação pela ANFAVEA. “Foi algo conjuntural, não é uma evolução substancial”, reconhece Antonio Megale, presidente da entidade. Segundo ele, além do efeito negativo

Comentário do Desempenho

causado pela queda do mercado, a produção do mês passado foi ainda impactada pela parada de algumas fábricas por falta de componentes, como a Volkswagen, que teve o fornecimento de peças para bancos interrompido por empresas do Grupo Prevent.

Entre os segmentos, os pesados seguem com contrações mais severas no ritmo das fábricas. A queda mais profunda aconteceu na produção de ônibus, que encolheu 33,4% no primeiro semestre, para apenas 9,2mil chassis. Entre os caminhões o tombo chegou a 24,8%, com 31,3mil unidades.

Estoques Altos e Excesso de Mão de Obra

Os esforços das montadoras para diminuir os estoques começam a esboçar algum resultado. Enfim o nível de veículos armazenados voltou a corresponder a menos de 40 dias de vendas. O setor terminou junho com 225,6 mil unidades estocadas nas fábricas e concessionárias, com queda de 4% na comparação mensal para volume que equivale a 39 dias de licenciamentos. “Ainda está acima do ideal, mas as empresas estão se esforçando para ajustar”, enfatiza Megale.

O executivo destaca que o patamar de emprego nas montadoras permaneceu estável, com 127,7 mil trabalhadores e leve variação negativa de 0,2% na comparação com maio. O número de funcionários é 6,7% inferior ao de junho do ano passado. A ANFAVEA calcula que 26 mil colaboradores permanecem em regime de flexibilização da jornada de trabalho, como Layoff e PPE, o Programa de Proteção ao Emprego. Megale aponta que, das 25 empresas consultadas pela ANFAVEA, 16 fizeram cortes em seu quadro de funcionários, mas 9 delas contrataram para atender ao aumento das encomendas para exportação.

Enquanto o patamar de produção recuou 12 anos, o nível de emprego é equivalente ao registrado em 2010. A associação aponta que, até 2015 o número de trabalhadores sempre foi inferior ao patamar de produção. “Usávamos a flexibilidade para fabricar mais, com recursos como hora extra, aumento dos turnos de trabalho e operação no fim de semana”, lembra.

Capacidade Ociosa Elevada

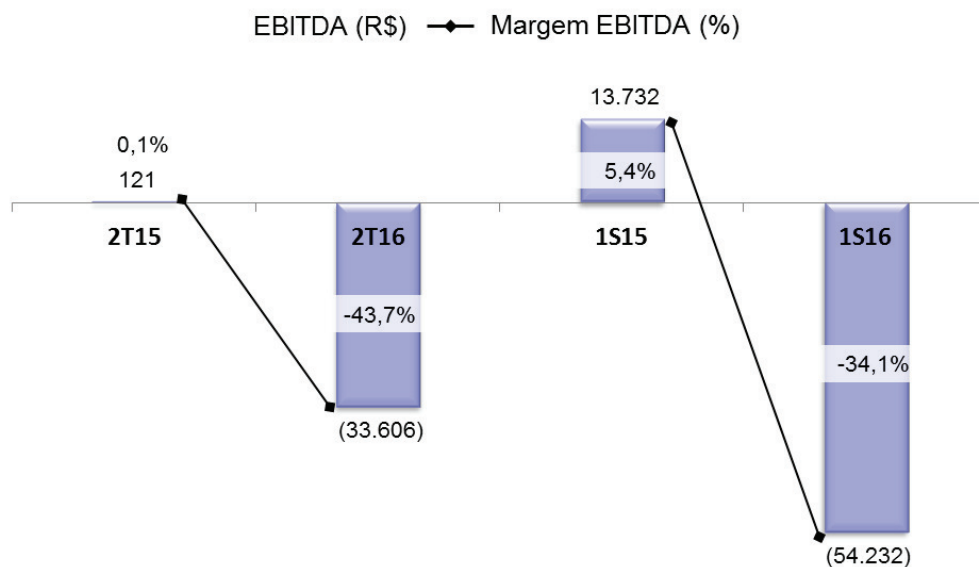
A ANFAVEA mantém as projeções revisadas no mês passado. A expectativa é de que a produção de veículos caia 5,5% em 2016, para 2,29 milhões de unidades. Para alcançar este volume, será preciso reduzir o ritmo de baixa nos próximos meses, já que o resultado do primeiro semestre indica retração bem mais forte. A indústria pretende se apoiar em exportações para melhorar este patamar.

Mesmo que os resultados converjam para a queda mais branda prevista pela ANFAVEA, a capacidade ociosa permanecerá elevada, em torno de 55%. A entidade calcula que as plantas de veículos instaladas no Brasil tenham potencial para fabricar 5 milhões de veículos por ano.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores mencionados em 30 de junho de 2016 resultou em uma geração de caixa negativa (EBITDA) de R\$ 33.606 (-43,7%) no 2º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



PLASCAR CONSOLIDADO BRASIL						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		(Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
jun/14	315.809	52.563	16,6%	26.883	8,5%	(56.883)
set/14	480.073	89.092	18,6%	55.123	11,5%	(59.875)
dez/14	668.343	122.069	18,5%	83.696	12,7%	(76.187)
mar/15	134.956	19.887	14,7%	13.611	10,1%	(17.810)
jun/15	253.631	27.375	10,8%	13.732	5,4%	(51.855)
set/15	374.938	35.240	9,4%	14.154	3,8%	(85.705)
dez/15	480.774	34.140	7,1%	5.459	1,1%	(198.348)
mar/16	82.018	(11.987)	-14,6%	(20.626)	-25,1%	(59.736)
jun/16	158.892	(37.691)	-23,7%	(54.232)	-34,1%	(133.844)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 108,15 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 2.114 colaboradores (3.133 em 30 de junho de 2015).

Comentário do Desempenho

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de três meses findos em 30 de junho de 2016, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviço não relacionado à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. (“Plascar S.A.” ou “Companhia”), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. (“Plascar Ltda.”), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí/SP, Varginha/MG e Betim/MG.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia.

O controle acionário da Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence a *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

Situação Financeira

A desaceleração na produção de veículos no primeiro semestre de 2016 foi em torno de 21% (conforme dados da ANFAVEA) em relação ao mesmo período de 2015. A receita líquida da Companhia no primeiro semestre de 2016 apresentou uma queda de 37,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

A Plascar foi nomeada em novos projetos para fabricação de peças injetadas para veículos junto a seus atuais clientes, bem como naquelas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, dos quais alguns ainda se encontram em fase de desenvolvimento, e outros já tiveram sua produção iniciada.

A Plascar continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de obra, matéria prima etc), tudo de acordo com o processo de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP, alienação das operações na Argentina, corte de benefícios e redução no número de colaboradores (cerca de 1.019 colaboradores entre junho de 2015 e junho de 2016).

Em 30 de junho de 2016, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 527.866 mil.

A empresa possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia vem conduzindo os trabalhos relacionados à busca de um novo investidor privado, com posterior aumento de capital. A Companhia estuda ainda outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira e aumento das fontes de caixa como o contínuo aumento de suas operações em indústrias que apresentam maiores margens.

Adicionalmente, a Companhia estuda formas de viabilizar o parcelamento de seus débitos tributários vencidos (Nota 21).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelos Conselhos de Administração e Fiscal, em 01 de agosto de 2016.

2. Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais – ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP Nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2015. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.22 daquelas demonstrações.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar Participações Industriais S.A e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em			
	30/06/2016		31/12/2015 e 30/06/2015	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda.	99,89%	-	99,89%	-

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) **Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) **Impairment de ativos não financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)) como demonstrado na Nota 12.

3.2 **Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade**

(a) **Imposto de renda diferido ativo**

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos em 2015. A Companhia reverteu o saldo de tributos diferidos ativos no limite do saldo de tributos diferidos passivos, por não haver perspectiva de realização através de lucros tributáveis futuros.

4. **Gestão de risco financeiro**

4.1 **Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito,

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais, ativos e passivos.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber (Nota 6)	6.572	10.881
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 10)	4	277
Fornecedores	(1.131)	(980)
Exposição líquida	<u>5.445</u>	<u>10.178</u>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Impacto no resultado do período (1)		
	Cenário I Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro			
CDI	12,80%	16,00%	19,20%
Empréstimos e financiamentos	(32.763)	(37.230)	(41.607)

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento dos contratos, o que for menor.

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 30 de junho de 2016.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes de equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH"), incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras de veículos e outras empresas de atuação mundial). Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes da categoria DSH.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, a Companhia mantinha fundos de curto prazo de R\$ 12 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 11) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores de empréstimos divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados e representa os fluxos esperados de desembolso efetivo, desconsiderando eventuais exigências dos bancos pelos vencimentos antecipados.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 30 de junho de 2016					
Empréstimos e financiamentos	38.798	116.393	144.768	24.532	324.491
Fornecedores	35.411	2.383	3.435		41.229
Passivos com partes relacionadas	2.282				2.282
Outros passivos	26.017	1.529	43	189	27.778
	<u>102.508</u>	<u>120.305</u>	<u>148.246</u>	<u>24.721</u>	<u>395.780</u>

	Consolidado				Total
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2015					
Empréstimos e financiamentos	21.725	65.173	208.924	27.463	323.285
Fornecedores	49.630	10			49.640
Passivos com partes relacionadas	2.240				2.240
Outros passivos	9.424	1.475	958		11.857
	<u>83.019</u>	<u>66.658</u>	<u>209.882</u>	<u>27.463</u>	<u>387.022</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total dos empréstimos (Nota 13)	324.491	323.285
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(507)	(315)
Dívida líquida	<u>323.984</u>	<u>322.970</u>
Total do patrimônio líquido	<u>(67.178)</u>	<u>66.813</u>
Total do capital	<u>256.806</u>	<u>389.783</u>
Índice de alavancagem financeira - %	126	83

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Presentemente a Companhia não possui passivos registrados a valor justo. Entretanto, abaixo estão os comparativos dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e seu respectivo valor justo:

	30 de junho de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				
Capital de giro – moeda nacional	222.855	216.912	216.591	218.003
“Leasing”	68	66	110	107
Finame	101.568	101.568	106.584	106.583
	<u>324.491</u>	<u>318.546</u>	<u>323.285</u>	<u>324.693</u>

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Todos os valores acima demonstrados foram comparados com valores do nível 2.

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

(a) Empréstimos e recebíveis

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	507	315
Contas a receber de clientes	23.878	37.465
Contas a receber da venda de imóveis	3.786	3.758
Partes relacionadas	4	277
Depósitos Judiciais	4.355	4.177
Outros ativos	3.431	3.329
	<u>35.961</u>	<u>49.321</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outros passivos financeiros

	<u>30 de junho de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	41.229	49.640
Empréstimos	324.491	323.285
Partes relacionadas	2.282	2.240
Outros passivos	<u>27.778</u>	<u>11.857</u>
	<u><u>395.780</u></u>	<u><u>387.022</u></u>

Controladora

O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Terceiros no País	22.488	29.565
Terceiros no exterior (Nota 4.1)	6.572	10.881
Contas a receber de ferramental no País	433	492
Provisão para impairment - créditos duvidosos	<u>(5.615)</u>	<u>(3.473)</u>
	<u><u>23.878</u></u>	<u><u>37.465</u></u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo 31 de dezembro de 2015, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	(3.473)	(3.473)
(Aumento) Diminuição da provisão	<u>(2.142)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u><u>(5.615)</u></u>	<u><u>(3.473)</u></u>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	16.063	25.812
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	1.656	5.362
De 31 a 60 dias	546	380
De 61 a 90 dias	277	100
Há mais de 90 dias	10.951	9.284
	<u>13.430</u>	<u>15.126</u>
Total	<u>29.493</u>	<u>40.938</u>

O saldo vencido há mais de 90 dias não provisionados em 30 de junho de 2016, líquido da provisão para créditos duvidosos no valor de R\$ 5.615 refere-se substancialmente a venda do segmento de novos negócios. A administração da Companhia não possui expectativa de perdas sobre esses recebíveis.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	4.905	6.012
Produtos em elaboração	11.436	12.449
Matérias-primas	16.865	20.674
Importação em andamento	3.084	3.515
Materiais de manutenção e auxiliares	1.774	1.976
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	22.997	17.139
Adiantamentos a fornecedores	1.515	887
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(7.227)	(6.264)
	<u>55.349</u>	<u>56.388</u>

Durante o período findo em 30 de junho de 2016, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	30/06/2016
Saldo inicial	(6.264)
Reversão da provisão	1.033
Aumento da provisão	(1.996)
Aumento líquido	<u>(963)</u>
Saldo final	<u>(7.227)</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	2.575	3.577
Processo Funrural	2.237	2.237
Outros	1.008	2.104
	<u>5.820</u>	<u>7.918</u>
Circulante	<u>(2.827)</u>	<u>(4.211)</u>
Não circulante	<u>2.993</u>	<u>3.707</u>

9 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	<u>8.923</u>	<u>7.354</u>
	<u>8.923</u>	<u>7.354</u>
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(1.390)	(1.843)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	<u>(7.533)</u>	<u>(5.511)</u>
	<u>(8.923)</u>	<u>(7.354)</u>
Líquido	<u>-</u>	<u>-</u>

- (1) A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 51.591 e R\$ 62.593, respectivamente (R\$ 50.992 e R\$ 61.994 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros.

A Plascar Ltda. possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 491.313 e R\$ 486.811, respectivamente (R\$ 359.216 e R\$ 354.732 em 31 de dezembro de 2015, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos, conforme determina a Instrução CVM 371.

- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(74.190)	(133.991)	(32.966)	(49.636)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	25.225	45.557	11.208	16.876
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:				
Plano de pagamento baseado em ações				
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (1)	(25.225)	(45.557)	(11.378)	(16.876)
Outras diferenças permanentes			(946)	(2.275)
	-	-	(1.116)	(2.275)

- (1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados no período.

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.354	(7.354)	-
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos		453	453
Reversão tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa contribuição social pela falta de expectativa de realização	1.569		1.569
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação		(2.022)	(2.022)
Saldo em 30 de junho de 2016	8.923	(8.923)	-

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

10 Partes relacionadas

a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Remuneração fixa (1)	1.870	3.667	1.825	3.582
Remuneração variável (2)	500	1.001	853	1.707
Honorários da administração (Nota 20)	2.370	4.668	2.678	5.289

- (1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).
- (2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.
- b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Consequentemente, não foi contabilizada, em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante (Nota 4.1.a)				
Contas a receber:				
IAC Madsnvil – USA			4	277
			4	277
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda.			2.282	2.240
Plascar Ltda	7.011	6.375		
	7.011	6.375	2.282	2.240

	Consolidado			
	01/04/2016	01/01/2016	01/04/2015	01/01/2015
	a	a	a	a
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2015
Resultado				
Receita de vendas				
IAC Madsnvil – USA	-	-	192	238
	-	-	192	238

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

11 Investimentos

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Em controlada:		
Plascar Ltda.	-	73.118
	-	73.118

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Em 31 de Dezembro	73.118	265.077
Participações nos prejuízos de controladas	(133.245)	(197.117)
Resultado plano de pensão (CPC 33)	-	5.158
	<u> </u>	<u> </u>
Em 30 de Junho de 2016 (Passivo a descoberto)	<u>(60.127)</u>	<u>73.118</u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99,89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada (Passivo a descoberto)	(60.193)	73.199
Participação na Plascar S.A.	(60.127)	73.118
Prejuízo líquido do período (1)	(133.392)	(197.335)
Resultado da equivalência patrimonial	(133.245)	(197.117)

- (1) No trimestre e no período de seis meses findos em 30 de junho de 2015, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 33.756 e R\$ 51.275 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 33.719 e R\$ 51.218.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

12 Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			<u>31/12/2015</u> Líquido
		<u>30/06/2016</u> Custo	<u>30/06/2016</u> Depreciação	<u>30/06/2016</u> Líquido	
Edificações	2 a 4	8.610	(795)	7.815	8.215
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	828.853	(404.267)	424.586	441.226
Moldes	6 a 9	49.235	(40.019)	9.216	11.297
Móveis e utensílios	6 a 10	13.349	(10.141)	3.208	3.525
Veículos	18,57 a 20	4.684	(3.542)	1.142	1.337
Equipamentos de computação	15 a 16,81	6.246	(5.809)	437	487
Peças e materiais de reposição		3.857	-	3.857	3.736
Adiantamentos a fornecedores		45.405	-	45.405	45.715
		<u>960.239</u>	<u>(464.573)</u>	<u>495.666</u>	<u>515.538</u>

- (1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 30 de junho de 2016, R\$ 35.714 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 13).

b) Movimentação do custo

	Consolidado				
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016				
	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	8.573	54	-	(17)	8.610
Máquinas e equipamentos	827.224	1.389	(121)	361	828.853
Moldes	49.015	224	-	(4)	49.235
Móveis e utensílios	13.348	28	-	(27)	13.349
Veículos	4.860	21	(199)	2	4.684
Equipamentos de computação	6.294	38	(81)	(5)	6.246
Peças e materiais de reposição	3.736	121	-	-	3.857
Adiantamentos a fornecedores	45.715	-	-	(310)	45.405
	<u>958.765</u>	<u>1.875</u>	<u>(401)</u>	<u>-</u>	<u>960.239</u>

c) Movimentação da depreciação

	Consolidado				
	Período de seis meses findo em 30 de junho de 2016				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	(358)	(127)	-	(310)	(795)
Máquinas e equipamentos	(385.998)	(18.663)	166	228	(404.267)
Moldes	(37.718)	(2.301)	-	-	(40.019)
Móveis e utensílios	(9.823)	(318)	-	-	(10.141)
Veículos	(3.523)	(167)	66	82	(3.542)
Equipamentos de computação	(5.807)	(83)	81	-	(5.809)
	<u>(443.227)</u>	<u>(21.659)</u>	<u>313</u>	<u>-</u>	<u>(464.573)</u>

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre e período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 608 e R\$ 1.082 (R\$ 1.707 e R\$ 3.211 em 30 de junho de 2015), respectivamente.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 30 de junho de 2016, a Plascar Ltda. possui 2 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 700 (R\$ 740 em 31 de dezembro de 2015). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

f) Teste para verificação de impairment de ativo não financeiro

Os ativos de propriedade da Companhia foram avaliados de acordo com valor de mercado de cada bem, obtido pelo produto entre o valor de reposição e o coeficiente de depreciação, levando-se em consideração a vida útil, idade, vida útil remanescente, valor residual e depreciação, resultando no valor líquido de venda superior ao valor residual contábil dos mesmos, não indicando desta forma, necessidade de impairment.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgadas existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

13 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 30/06/2016	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,32% a 0,90% a.m.	222.855	216.591
“Leasing”	Juros de 1,02% a 1,25% a.m.	68	110
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	101.568	106.584
Total		(324.491)	(323.285)

A empresa possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução.

Dos empréstimos para capital de giro contratados pela Plascar Ltda., R\$ 93.161 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e avais.

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 30 de junho de 2016, R\$ 35.714 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

b) Processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Trabalhistas	12.714	11.132
	<u>12.714</u>	<u>11.132</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de seis meses findo em 30 de junho de 2016 foi como segue:

	30 de junho de 2016			
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	Saldo final
Trabalhistas	11.132	3.110	(1.528)	12.714
	<u>11.132</u>	<u>3.110</u>	<u>(1.528)</u>	<u>12.714</u>

A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Tributárias	6.288	9.561
Trabalhistas	52.435	49.217
	<u>58.723</u>	<u>58.778</u>

Tributárias

Em 30 de junho de 2016, a Plascar Ltda. possui 3 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 6.288 (R\$ 9.561 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

15 Patrimônio líquido

No trimestre findo em 30 de junho de 2016 não ocorreram alterações no capital da companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

16 Resultado por ação

O cálculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para o trimestre e o período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (em milhares, exceto valores por ação):

	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Numerador:				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(74.108)	(133.844)	(34.045)	(51.855)
Denominador:				
Média ponderada do número de ações	<u>4.970.167</u>	<u>4.970.167</u>	<u>4.970.167</u>	<u>4.970.167</u>
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ações - R\$	(14,91)	(26,93)	(6,85)	(10,43)

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição de lucro por ação.

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Plano de pensão

Salientamos que, nos termos da Resolução CGPC nº 11, de 13 de maio de 2013, a Plascar solicitou o encerramento do Patrocínio do Plano de Aposentadoria PlascarPrev em 23 de dezembro de 2014, sendo que esta solicitação foi aprovada pela PREVIC – Superintendência de Previdência Complementar em 22 de junho de 2015. A efetiva liquidação do Plano deu-se em 1º de outubro de 2015.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa constam na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

18 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita bruta de vendas	99.109	206.349	153.928	331.834
Impostos incidentes sobre vendas	(20.877)	(45.267)	(32.876)	(71.857)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(1.358)	(2.190)	(2.377)	(6.346)
	<u>76.874</u>	<u>158.892</u>	<u>118.675</u>	<u>253.631</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 2,5%).

19 Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(32.846)	(66.602)	(46.488)	(97.196)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(42.651)	(86.202)	(45.418)	(92.229)
Despesas com demissões - Custo	(10.363)	(10.716)	(782)	(1.073)
Despesas com demissões - Vendas/Adm	(752)	(773)	-	(54)
Fretes sobre vendas	(2.145)	(4.358)	(2.955)	(6.256)
Depreciação e amortização	(10.813)	(21.659)	(11.079)	(22.895)
Energia elétrica, água e telefone	(7.079)	(13.588)	(7.397)	(13.533)
Serviços de terceiros	(3.259)	(6.343)	(3.568)	(7.130)
Honorários da Administração (Nota 10a)	(2.170)	(4.468)	(2.678)	(5.289)
Comissões sobre vendas	(48)	(120)	(108)	(218)
Alugueis de imóveis	(5.322)	(10.576)	(4.946)	(9.806)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 6)	-	(2.143)	-	-
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques	(751)	(963)	(424)	(856)
Outros	(3.244)	(6.654)	(4.684)	(9.094)
	<u>(121.443)</u>	<u>(235.165)</u>	<u>(130.527)</u>	<u>(265.629)</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificados como

Custos dos produtos vendidos	(102.578)	(196.583)	(111.187)	(226.256)
Despesas com vendas	(5.003)	(12.475)	(5.960)	(12.016)
Despesas administrativas e gerais	(13.862)	(26.107)	(13.380)	(27.357)
	<u>(121.443)</u>	<u>(235.165)</u>	<u>(130.527)</u>	<u>(265.629)</u>

20 Resultado financeiro

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas financeiras				
Juros	(19.854)	(37.243)	(15.105)	(28.804)
Encargos sobre impostos vencidos/parcelados*	(8.940)	(16.650)	(5.510)	(10.599)
Variações cambiais passivas	(704)	(3.499)	(637)	(1.111)
IOF	(498)	(786)	(1.208)	(1.618)
Outros	(236)	(934)	(362)	(511)
	<u>(30.232)</u>	<u>(59.112)</u>	<u>(22.822)</u>	<u>(42.643)</u>
Receitas financeiras				
Juros	63	67	8	20
Variações monetárias ativas	145	296	125	238
Variações cambiais ativas	285	725	697	1.947
Outros	-	-	19	19
	<u>493</u>	<u>1.088</u>	<u>849</u>	<u>2.224</u>
Resultado financeiro	<u>(29.739)</u>	<u>(58.024)</u>	<u>(21.973)</u>	<u>(40.419)</u>

*Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS, ICMS, IPI e encargos trabalhistas.

21 Obrigações Fiscais

O saldo em aberto de impostos em 30 de junho de 2016 é de R\$ 124.391 e R\$ 34.529 de encargos de folha de pagamento, destes, R\$ 91.038 referem-se à vencidos e R\$ 61.272 à parcelados:

	Em Aberto	A Vencer	Vencidos	Parcelados	
				Circulante	Não Circulante
PIS	12.044	252	9.938	824	1.030
COFINS	56.181	1.148	45.277	4.336	5.420
ICMS	53.912	994	9.973	11.211	31.734
IPI	1.670	144	590	936	-
OUTROS (ISS IPTU)	584	442	142	-	-
	<u>124.391</u>	<u>2.980</u>	<u>65.920</u>	<u>17.307</u>	<u>38.184</u>
IR	6.247	666	5.581	-	-
Desoneração Folha	9.512	847	8.665	-	-
FGTS	1.300	619	681	-	-
INSS	11.689	1.498	10.191	-	-
INSS PARCELADO	5.781	-	-	1.261	4.520
	<u>34.529</u>	<u>3.630</u>	<u>25.118</u>	<u>1.261</u>	<u>4.520</u>
Total	<u>158.920</u>	<u>6.610</u>	<u>91.038</u>	<u>18.568</u>	<u>42.704</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Salários e encargos sociais	44.802	77.934	34.413	69.789
Plano de participação nos resultados	3.055	6.448	4.164	8.378
Benefícios previstos em Lei	5.906	13.302	7.606	15.156
Benefícios adicionais	3	7	17	33
	<u>53.766</u>	<u>97.691</u>	<u>46.200</u>	<u>93.356</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: transporte coletivo, alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

23 Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Pagamentos durante os trimestres				
Juros	12.179	19.471	19.277	29.309
Transações que não envolvem desembolsos de caixa				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	608	1.082	1.707	3.211

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Seguros (não revisada)

No trimestre findo em 30 de junho de 2016, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

* * *

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 30 de junho de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Conselho de AdministraçãoStephen James Toy
Presidente do Conselho de AdministraçãoAndré Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de AdministraçãoEdson Figueiredo Menezes
ConselheiroLuis Orlando Caiuby Novaes
ConselheiroAndrew Catunda de Araújo
Conselheiro**Diretoria-Executiva**José Donizeti da Silva
DiretorAndré Cambauva do Nascimento
Diretor PresidenteGordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores**Diretoria (não estatutária)**Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidade de Negócio
Jundiaí – SPRonaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MGJosé Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MGRita Aparecida de Souza
Diretora ComercialAna Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos HumanosMarcos D'Aflita
Diretor de FerramentariaClaudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9**Conselho Fiscal**Adauto Martins Costa
ConselheiroMauro Cesar Leschziner
ConselheiroCharles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

Com a forte desaceleração na produção de veículos em 2015, em torno de 23% (21% no 1º semestre de 2016 em relação a 2015), a administração da Companhia revisou as projeções. Segundo dados oficiais da ANFAVEA a produção de veículos em 2016 apontam para uma queda de 7,5%.

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2016	-25,2%	(R\$ 121,4 milhões)	R\$ 359,4 milhões
2017	56,5%	R\$ 203,1 milhões	R\$ 562,5 milhões
2018	9,1%	R\$ 51,0 milhões	R\$ 613,5 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser aumentadas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 527.866 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 01 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Colombari

Contador CRC 1SP195838/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.